



**FONSECA SEGUROS, RUI FONSECA & FILHOS CONTABILIDADE E RUI FONSECA PROMOTOR FINANCEIRO JUNTOS NO MESMO ESPAÇO**

## **CENTRO DE NEGÓCIOS PREPARADO PARA UM SERVIÇO COMPLETO AO CLIENTE**

Rui Fonseca é um dos técnicos oficiais de contas e mediadores de seguros mais antigos da região com quase quatro décadas de ligação a estas duas áreas de actividade. Apesar de só em 2002 ter formado as empresas Fonseca Seguros e Rui Fonseca & Filhos Contabilidade, que ainda hoje dirige no Cartaxo, desde 1970 que trabalha na área, embora até então estivesse como empresário em nome individual.

Começou na contabilidade aos dez anos no escritório do tio, onde se manteve uma série de anos e ganhou experiência. Mais tarde foi o primeiro aluno do concelho do Cartaxo a acabar o curso comercial nocturno e ainda frequentou o primeiro e o segundo ano do Instituto Superior de Contabilidade e Administração. A morte do pai e do sogro num curto espaço de tempo fê-lo parar os estudos e dedicar-se totalmente à profissão. Pelo meio teve um “estágio” de 26 meses em Angola, na guerra, num total de 50 meses de tropa.

Depois de vários anos a trabalhar em Lisboa, foi também bancário em Rio Maior e no Cartaxo. Acabou por pedir para sair para criar um pequeno escritório de contabilidade e seguros. Foram tempos complicados em que muitas vezes saía de casa às seis da manhã e raramente estava de volta antes das nove da noite e ainda ficava

a trabalhar até à meia noite ou uma da manhã.

Criando progressivamente uma imagem de competência e seriedade, Rui Fonseca foi aumentando a carteira de clientes quer nos seguros quer na contabilidade. Em 2002 constituiu as firmas já referidas.

Entretanto, a filha, Ana Fonseca, acabou o curso superior e tirou um MBA e acabou por ingressar na empresa, desenvolvendo novas áreas de negócio, neste caso no ramo financeiro e na assessoria às empresas.

Uma das inovações é a área dos projectos. Aproveitando os conhecimentos técnicos de Ana Fonseca, a empresa está preparada para efectuar projectos de candidatura a apoios do Estado e dos fundos comunitários, estudos de viabilidade económico-financeira e análise de projectos de investimento.

Na vertente financeira, a Rui Fonseca Promotor Financeiro, criada mais recentemente disponibiliza ajuda a empresas e particulares nas áreas dos créditos e leasing com uma vasta panóplia de serviços.

“Estamos em condições de ajudar na criação da empresa, fazer-lhe a contabilidade, arranjar financiamento para os projectos e tratar-lhe dos seguros”, afirma Rui Fonseca. O espaço de negócios das três empresas funciona no edifício Wagner, na avenida João de Deus, Cartaxo.

**PREPARAR PARA OS DESAFIOS DO FUTURO**

Rui Fonseca não tem dúvidas que tanto as empresas de seguros como as de contabilidade ou evoluem e começam a fazer outros serviços para além daquilo que é usual ou então as possibilidades de sobrevivência são muito poucas. Para se ter uma ideia, entre as profissões que os americanos não aconselham para 2008 estão os economistas e os mediadores de seguros. Um sinal que diz muito sobre esta matéria.

Rui Fonseca não tem dúvidas que o caminho da sobrevivência passa pela concentração de empresas. No entanto não esconde que quer na mediação de seguros quer na contabilidade a maioria das pessoas “são de um egoísmo tremendo”, pelo que não é fácil seguir por essa via.

Nos últimos anos a banca entrou em força na área dos seguros e está a fazer uma enorme concorrência. Rui Fonseca alerta para o facto de o serviço praticado pelos bancos não ter nada a ver com o que é prestado por um mediador profissional. “Se o cliente tiver uma fatalidade o banco não responde e acontece muitas vezes depois virem aqui para mudar o seguro”, revela. O mesmo acontece com as seguradoras on-line ou por telefone.

A Fonseca Seguros trabalha com apenas quatro seguradoras. Noventa por cento dos seguros são feitos com a Fidelidade

Mundial, os restantes dez por cento dividem-se pela Real, Açoreana e Lusitania. “Preferimos trabalhar com poucas mas ter uma margem de influência junto delas”, justifica o empresário.

A carteira de clientes da Fonseca Seguros ultrapassa os 4.000 segurados, alguns deles com quase 40 anos de ligação. E só não são mais porque alguns, infelizmente, já morreram. “Quando o cliente tem razão, nós batemo-nos aqui por ele e as seguradoras estão tramadas connosco”, garante Rui Fonseca exibindo um quadro que tem registos de uma luta com uma seguradora ganha depois de vários do sinistro.

Nas suas empresas, Rui Fonseca tenta implementar uma responsabilidade social com a comunidade. Colabora com quase todas as colectividades do concelho, sendo sócio de uma boa parte e já tendo sido dirigente de algumas. Já ajudou a equipa escolas e no ano passado instituiu o primeiro prémio Fonseca Seguros, destinado a premiar os três melhores alunos do concelho no ensino secundário. O primeiro recebeu mil euros, o segundo 500 e o terceiro 250 euros. Só lamenta que a sociedade e a comunicação social não tenham dado atenção a uma atitude pouco comum destinada a premiar o mérito. Ainda assim garante que vai repetir a iniciativa em 2008.